

74

Mensagem

ARQUIVO
da
SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
→ FLORIANÓPOLIS ←

MENSAGEM

apresentada á ASSEMBLÉA
LEGISLATIVA, a 29 de julho
de 1928, pelo doutor Adolpho
Konder, Presidente do Estado
de Santa Catharina : : : :

SENHORES DEPUTADOS

Acabaes de rever a Carta Politica do Estado, ajustando-a ás lições da experiencia e á Lei Basica da Federação Brasileira.

Não vae lisonja nem exaggero em affirmar que, assim remodelada e revista, expurgada de senões e de incoherencias, a Constituição de Santa Catharina se tornou um estatuto verdadeiramente modelar, na essencia e na forma, podendo ser considerado como um dos melhores e mais perfeitos da Republica.

Resta agora, Senhores Deputados, rematar o trabalho feito, reformando, tambem de accôrdo com os ensinamentos da sciencia e os reclamos da pratica, as leis que apparelham e regem a distribuição da Justiça, estabelecendo ainda, para o julgamento de officiaes e praças da Força Publica, o codigo do processo militar e lançando outrosim os delineamentos da organização dos municipios, de molde a uniformizar a legislação nessa materia, pondo termo á anarchia reinante no nosso regimen communal.

Com as providencias apontadas, certo, ficará integralmente reconstruida, em linhas severas e justas, a edificação legal do Estado, tornando dest'arte possivel que, num ambiente de ordem e de respeito a todos os direitos, se applicuem, sem attritos nem gastos evitaveis, as energias productoras, empenhadas no engrandecimento material da collectividade governada.

Felizmente, malgrado a grave perturbação do trabalho, provocada pelo bando rapinante do caudilho Fabricio Vieira e apesar dos serios embaraços que ainda constangem a industria da herva-matte, cerceando os negocios, podemos registrar uma sensivel melhora no terreno economico, da qual é indice seguro o valor da exportação realizada pelos portos do Estado, no anno proximo findo.

De 59.898:310\$, apurados em 1926, esse valor subiu, em 1927, a 76.617:129\$, accusando assim um saldo a favor do ultimo exercicio de 16.718:819\$000.

E' de esperar que esse desenvolvimento prosiga e se firme, pois que as recentes providencias tomadas pelo Governo da União, no sentido de baratear os fretes ferroviarios da madeira, e mais a alta dos preços de varios generos da pauta catharinense reanimaram sobremodo as actividades productoras, fazendo-as redobrar de esforços para pôr em rendimento as forças vivas disponiveis no campo da producção.

Em consequencia, sem duvida, desse soerguimento economico e muito tambem devido á melhor arrecada-

ção das rendas e ao accôrdo opportuno e razoavel concluido com os credores americanos, mais folgaram as finanças publicas, permittindo que se fechasse o exercicio sem *deficit*, facto de véras digno de nota, por já se não registrar ha muito na vida financeira do Estado.

A receita orçamentaria que, em 1926, foi de 14.059:362\$, attingiu, em 1927, a 16.648:999\$, apresentando, pois, um excesso de 2.589:637\$, em beneficio deste ultimo exercicio.

Pagas todas as despesas, em material e gente, foi ainda possivel, sem dismantelar os serviços publicos, reduzir a 4.425:989\$ a divida fluctuante que, abstracção feita dos debitos então ainda não apurados, era, em fins de 1926, superior a 6.800 contos de réis.

Mas, não só não se desorganizaram os serviços do Estado, como ainda se tratou de ampliar alguns, desenvolvendo-os e completando-lhes as deficiencias descobertas, creadas tambem, dentro das disponibilidades financeiras applicaveis, novas utilidades de ordem geral e custeada, com os recursos ordinarios, a construcção de varias obras e varios melhoramentos de que se mostrava carente a publica administração.

Todos os interesses legitimos mereceram os cuidados do Governo que, na medida do possivel, procurou dar-lhes attenção e amparo.

A todos os sectores administrativos estendeu-se a acção governamental, especialmente ao da Instrucção Publica, que, ampliado com a installação de mais trinta escolas isoladas e duas escolas complementares, soffreu

remodelação radical e systematica, no proposito de melhor adaptal-o á sua alta finalidade.

Mas redundante e desnecessario será, Senhores Deputados, consignar aqui desses trabalhos resumo antecipado, uma vez que, a seguir, relatando a gestão feita, delles vos darei, em detalhe, noticia e conta documentada.

Situação Orçada em 15.200:000\$ a receita do exercicio financeira de 1927, attingiu á somma de 16.648:998\$903, Receita apresentando assim um *superavit* de 1.448:998\$903, ou seja de 9,5 %.

Repetiu-se, dest'arte, no exercicio passado, o facto, que entre nós já se tornou normal, de a arrecadação exceder a previsão orçamentaria, como se vê dos algarismos que seguem :

| <i>annos</i> | <i>receita orçada</i> | <i>arrecadação</i> |
|--------------|-----------------------|--------------------|
| 1917 | 3.046:000\$000 | 4.441:844\$843 |
| 1918 | 3.816:500\$000 | 5.816:838\$169 |
| 1919 | 4.130:000\$000 | 7.155:580\$164 |
| 1920 | 5.354:017\$000 | 7.698:863\$727 |
| 1921 | 7.157:558\$000 | 8.060:978\$225 |
| 1922 | 7.274:326\$200 | 9.979:445\$278 |
| 1923 | 9.793:803\$000 | 12.771:276\$319 |
| 1924 | 11.144:972\$800 | 15.836:792\$337 |
| 1925 | 12.214:864\$500 | 13.929:910\$644 |
| 1926 | 12.317:852\$500 | 14.059:361\$639 |
| 1927 | 15.200:000\$000 | 16.648:998\$903 |

Chile, o que basta para demonstrar a sua efficiencia e perfeitas condições de funcionamento.

A estação de Porto União, cuja apparelhagem está sendo activada, será montada dentro em breve, ficando dest'arte estabelecida a communição constante com aquella localidade.

A estação destinada a Herval terá de ser provida de elementos especiaes, por não existir ali força electro-motriz.

Instrucção

Publica As questões de ordem technica e as suggestões administrativas discutidas e ventiladas na Conferencia Estadual de Ensino Primario, installada a 30 de julho do p. p. anno, nesta Capital, levaram-me á certeza de que não é só inadiavel remodelar o plano estructural do aparelho escolar, como tambem preencher lacunas que lhe fazem desarticular a unidade, empecendo desta maneira a boa marcha da ensinança publica.

A criação de jardins de infancia junto aos grupos escolares de 1.^a classe e a de uma escola de applicação, onde os nossos futuros professores aperfeiçoassem os estudos para o exercicio do magisterio, viariam solver essa desarticulação, preparando, de modo cabal, discentes e docentes para os trabalhos da escola e levando o nosso ensino publico ao nivel do de outros Estados da União, no ponto de vista da uniformização e unidade technicas.

A generalização do methodo analytico de leitura a todas as unidades escolares do Estado encontrou naquelle certamen defensores estrenuos, muito embora não possa

o Governo, por agora, generalizal-o, menos por elle do que pela recusa manifesta dos professores normalistas em servirem em escolas isoladas ruraes, que demorem algumas horas ou dias de viagem da Capital e cidades principaes do Estado.

O professor provisorio, elemento subsidiario daquelle, não póde de modo algum substituil-o nesse particular, em vista do seu exíguo preparo technico.

Urge, pois, a criação de uma outra escola normal em o nosso *highland*, que possa de futuro fornecer os elementos necessarios e idoneos para o provimento das escolas dessa região.

A remodelação do plano estructural do ensino publico actual traria como consequencia a revisão dos actuaes programmas e horarios das diversas secções em que se divide o ensino primario, entre nós, tornando-os, uns e outros, mais capazes de attender á instrucção e á educação da nossa escolaridade.

No anno passado, a matricula das escolas publicas estaduaes registrou o numero de 36.904, attingindo a frequencia ao de 31.038, assim distribuidas :

| | <i>matricula</i> | <i>frequencia</i> |
|------------------------------|------------------|-------------------|
| 593 escolas isoladas | 30.542 | 25.833 |
| 10 escolas complementares | 511 | 459 |
| 11 grupos esc. de 1.ª classe | 3.762 | 3.114 |
| 11 grupos esc. de 2.ª classe | 2.043 | 1.591 |
| 1 escola normal | 46 | 41 |
| | <hr/> | <hr/> |
| | 36.904 | 31.038 |

O movimento das mesmas escolas, no anno de 1926, foi o seguinte:

| | <i>matricula</i> | <i>frequencia</i> |
|--|------------------|-------------------|
| 557 escolas isoladas | 28.326 | 23.874 |
| 10 grupos esc. de 1. ^a classe | 1.929 | 1.503 |
| 11 grupos esc. de 2. ^a classe | 3.722 | 3.070 |
| 10 escolas complementares | 435 | 376 |
| 1 escola normal | 42 | 39 |
| | <u>34.454</u> | <u>28.852</u> |

Dos quadros acima exarados se verifica que houve um augmento de 2.450 crianças matriculadas para uma frequencia de 2.186, correspondendo numericamente ao provimento de trinta e seis escolas isoladas, nas zonas ruraes.

Como elemento de comparação, para bem se avaliar do progresso da instrucção no Estado, segue o quadro da matricula, nas escolas publicas, no decennio de 1918 a 1927:

| <i>annos</i> | <i>matricula</i> |
|----------------|------------------|
| 1918 | 16.802 |
| 1919 | 20.892 |
| 1920 | 26.734 |
| 1921 | 28.772 |
| 1922 | 31.097 |
| 1923 | 33.300 |
| 1924 | 33.361 |
| 1925 | 33.226 |
| 1926 | 34.454 |
| 1927 | 36.904 |

Dos quadros abaixo se constata a maneira por que se distribuem as parcelas do primeiro quadro, sendo que o seguinte se refere ao movimento das escolas isoladas.

| MUNICIPIOS | ESCOLAS | | MATRICULA | | | FREQUENCIA | | |
|----------------------------|---------|----------|-----------|----------|--------|------------|----------|--------|
| | Vagas | Providas | Masculina | Feminina | TOTAL | Masculina | Feminina | TOTAL |
| 1 Araranguá | 1 | 14 | 440 | 327 | 767 | 372 | 282 | 654 |
| 2 Biguaçu | — | 15 | 397 | 347 | 744 | 334 | 292 | 626 |
| 3 Blumenau | 1 | 58 | 1.591 | 1.246 | 2.837 | 1.395 | 1.096 | 2.491 |
| 4 Bom Retiro | 1 | 10 | 260 | 220 | 480 | 225 | 144 | 419 |
| 5 Brusque | — | 15 | 449 | 426 | 875 | 385 | 365 | 750 |
| 6 Camboriú | — | 6 | 149 | 123 | 272 | 128 | 110 | 238 |
| 7 Campe Alegre | — | 4 | 94 | 71 | 165 | 88 | 68 | 156 |
| 8 Campos Novos | 3 | 10 | 333 | 260 | 594 | 297 | 234 | 531 |
| 9 Chapecó | 7 | 16 | 418 | 187 | 605 | 359 | 170 | 529 |
| 10 Crescuma | — | 14 | 451 | 353 | 804 | 394 | 328 | 722 |
| 11 Cruzeiro | 8 | 4 | 84 | 58 | 142 | 67 | 48 | 115 |
| 12 Curitiba | 1 | 6 | 136 | 91 | 227 | 118 | 78 | 196 |
| 13 Florianópolis | — | 51 | 1.636 | 1.147 | 2.783 | 1.222 | 918 | 2.140 |
| 14 Itarumby | 1 | 13 | 422 | 311 | 733 | 333 | 256 | 589 |
| 15 Imbituba | — | 18 | 539 | 351 | 890 | 432 | 278 | 710 |
| 16 Itajaí | — | 24 | 758 | 588 | 1.346 | 652 | 512 | 1.164 |
| 17 Itaipópolis | 2 | 5 | 165 | 136 | 301 | 139 | 121 | 260 |
| 18 Joinville | 1 | 46 | 1.475 | 1.103 | 2.578 | 1.294 | 945 | 2.233 |
| 19 Lages | 1 | 17 | 446 | 271 | 717 | 384 | 229 | 613 |
| 20 Laguna | — | 18 | 675 | 572 | 1.247 | 575 | 477 | 1.052 |
| 21 Mafra | 1 | 11 | 287 | 221 | 508 | 254 | 201 | 455 |
| 22 Nova Trento | — | 12 | 264 | 249 | 513 | 216 | 208 | 424 |
| 23 Oricani | — | 17 | 479 | 364 | 843 | 387 | 289 | 676 |
| 24 Ouro Verde | — | 10 | 319 | 222 | 541 | 266 | 184 | 450 |
| 25 Palhoça | 1 | 29 | 755 | 598 | 1.353 | 595 | 479 | 1.074 |
| 26 Paraty | — | 11 | 321 | 241 | 562 | 261 | 190 | 451 |
| 27 Porto Belo | — | 11 | 297 | 270 | 567 | 255 | 238 | 493 |
| 28 Porto União | 1 | 7 | 204 | 126 | 330 | 178 | 114 | 292 |
| 29 São Bento | — | 9 | 295 | 233 | 528 | 271 | 210 | 481 |
| 30 São Francisco | — | 5 | 104 | 103 | 207 | 90 | 89 | 179 |
| 31 São Joaquim | — | 7 | 191 | 108 | 299 | 161 | 98 | 259 |
| 32 São José | — | 27 | 770 | 626 | 1.396 | 656 | 526 | 1.182 |
| 33 Tijucas | — | 26 | 808 | 583 | 1.391 | 667 | 493 | 1.160 |
| 34 Tubarão | — | 24 | 745 | 585 | 1.330 | 620 | 490 | 1.110 |
| 35 Urussanga | — | 23 | 581 | 487 | 1.068 | 521 | 436 | 957 |
| | 34 | 593 | 17.338 | 13.204 | 30.542 | 14.587 | 11.246 | 25.833 |

As escolas complementares accusaram o seguinte movimento:

| ESTABELECIMENTOS | MATRICULA | | | FREQUENCIA | | |
|---------------------------|-----------|------|-------|------------|------|-------|
| | Masc. | Fem. | TOTAL | Masc. | Fem. | TOTAL |
| 1 BLUMENAU. | 15 | 19 | 34 | 15 | 17 | 32 |
| 2 BRUSQUE | 15 | 17 | 32 | 14 | 16 | 30 |
| 3 FLORIANOPOLIS | 42 | 70 | 112 | 37 | 61 | 98 |
| 4 ITAJAHY. | 28 | 46 | 74 | 27 | 41 | 68 |
| 5 JOINVILLE | 16 | 26 | 42 | 15 | 23 | 38 |
| 6 LAGES. | 13 | 17 | 30 | 12 | 15 | 27 |
| 7 LAGUNA | 22 | 36 | 58 | 20 | 31 | 51 |
| 8 SÃO FRANCISCO | 22 | 37 | 59 | 20 | 36 | 56 |
| 9 TIJUCAS | 14 | 15 | 29 | 11 | 14 | 25 |
| 10 TUBARÃO. | 14 | 27 | 41 | 11 | 23 | 34 |
| | 201 | 310 | 511 | 182 | 277 | 459 |

Afóra as escolas complementares annexadas aos grupos escolares de Tubarão, Brusque e Tijucas, cujas matriculas não compensam ainda a despesa que o Estado lhes consigna no orçamento, as demais, neste particular, se têm desenvolvido de modo louvavel.

Utilizando-me da auctorização que o poder legislativo me concedeu com a lei n. 1.599, de 11 de outubro do anno findo, installei duas escolas complementares: uma no municipio de Porto União e a outra no de São Bento, cujos poderes municipaes se comprometteram a subsidial-as.

Os grupos escolares de 1.ª classe assignaram tambem augmento sensivel de matricula, como se vê do quadro abaixo :

| ESTABELECIMENTOS | MATRICULA | | | FREQUENCIA | | |
|----------------------------------|-----------|-------|-------|------------|-------|-------|
| | Masc. | Fem. | TOTAL | Masc. | Fem. | TOTAL |
| 1 Luis Delfino, de Blumenau | 149 | 108 | 257 | 125 | 93 | 218 |
| 2 Feliciano Pires, de Brusque | 106 | 92 | 198 | 86 | 69 | 155 |
| 3 Lauro Müller, de Florianopolis | 169 | 146 | 315 | 140 | 120 | 260 |
| 4 Silveira de Souza, de Fpolis. | 194 | 200 | 394 | 170 | 177 | 347 |
| 5 Victor Meirelles, de Itajahy | 203 | 192 | 395 | 176 | 162 | 338 |
| 6 Cons. Mafra, de Joinville | 268 | 242 | 492 | 235 | 197 | 432 |
| 7 Vidal Ramos, de Lages | 162 | 140 | 302 | 132 | 115 | 247 |
| 8 Jeronymo Coelho, de Laguna | 136 | 178 | 364 | 146 | 144 | 290 |
| 9 Felipe Schmidt, de S. F.∞ | 283 | 208 | 491 | 238 | 174 | 412 |
| 10 Cruz e Souza, de Tijucas | 122 | 100 | 222 | 89 | 75 | 164 |
| 11 Hercilio Luz, de Tubarão | 199 | 133 | 332 | 157 | 94 | 251 |
| | 2.041 | 1.721 | 3.762 | 1.694 | 1.420 | 3.114 |

O mesmo se tem verificado nos grupos de 2.ª classe, cujo movimento foi de:

| ESTABELECIMENTOS | MATRICULA | | | FREQUENCIA | | |
|-----------------------------------|-----------|------|-------|------------|------|-------|
| | Masc. | Fem. | TOTAL | Masc. | Fem. | TOTAL |
| 1-David do Amaral, de Araranguá | 205 | 135 | 340 | 159 | 114 | 273 |
| 2-José Brasilicio, de Biguassú | 112 | 77 | 189 | 80 | 58 | 138 |
| 3-José Arantes, de Camboriú | 106 | 102 | 208 | 79 | 72 | 151 |
| 4-Joaquim Santiago, de Joinville | 91 | 51 | 142 | 71 | 39 | 110 |
| 5-Luis Neves, de Mafra | 62 | 42 | 104 | 38 | 31 | 69 |
| 6-Anna Cidade, de Ouro Verde | 51 | 43 | 104 | 43 | 29 | 74 |
| 7-Wenceslau Bueno, de Palhoça | 164 | 126 | 290 | 133 | 99 | 232 |
| 8-Balduino Cardoso, de P. União | 80 | 59 | 139 | 57 | 43 | 100 |
| 9-Paulo Zimmermann, de Rio Sul | 106 | 82 | 188 | 96 | 77 | 173 |
| 10-Orestes Guimarães, de S. Bento | 85 | 57 | 142 | 80 | 52 | 132 |
| 11-Manoel Cruz, de S. Joaquim | 111 | 86 | 197 | 73 | 66 | 139 |
| | 1.183 | 860 | 2.043 | 911 | 680 | 1.591 |

O ensino privado ou particular accusa o numero de quatrocentos e cincoenta e quatro escolas, distribuidas pelos trinta e cinco municipios na fórma em que se vê o quadro abaixo, que dá quanto ao numero de escolas existentes em 1926 o augmento de 130, quanto á matricula o augmento de 2.467 alumnos e no tocante á frequencia o augmento de 1.287.

| | MUNICIPIOS | ESCOLAS | MATRICULA | FREQUENCIA |
|----|-------------------------|---------|-----------|------------|
| 1 | Ararangua | 7 | 203 | 176 |
| 2 | Biguassú | 3 | 123 | 113 |
| 3 | Blumenau | 90 | 4.380 | 4.111 |
| 4 | Bom Retiro, | 10 | 261 | 229 |
| 5 | Brusque, | 5 | 280 | 258 |
| 6 | Camboriú | — | — | — |
| 7 | Campo Alegre | 2 | 40 | 38 |
| 8 | Campos Novos | 23 | 261 | 227 |
| 9 | Chapecó | — | — | — |
| 10 | Crescuma | 20 | 743 | 653 |
| 11 | Cruzeiro | 15 | 497 | 438 |
| 12 | Curitybanos | — | — | — |
| 13 | Florianopolis | 39 | 2.173 | 1.772 |
| 14 | Imaruy | — | — | — |
| 15 | Imbituba | — | — | — |
| 16 | Itajahy | 24 | 1.160 | 1.060 |
| 17 | Itayopolis | 5 | 287 | 260 |
| 18 | Joinville | 49 | 3.254 | 2.932 |
| 19 | Lages | 9 | 446 | 380 |
| 20 | Laguna | 7 | 445 | 368 |
| 21 | Mafra | 9 | 176 | 161 |
| 22 | Nova Trento | 7 | 412 | 375 |
| 23 | Orleans | 10 | 269 | 249 |
| 24 | Ouro Verde | 12 | 687 | 619 |
| 25 | Palhoça | 5 | 235 | 212 |
| 26 | Paraty | — | — | — |
| 27 | Porto Bello | 1 | 28 | 24 |
| 28 | Porto União | 6 | 294 | 286 |
| 29 | São Bento | 6 | 374 | 356 |
| 30 | São Francisco | 31 | 1.334 | 1.087 |
| 31 | São Joaquim | 5 | 99 | 51 |
| 32 | São José | 5 | 152 | 145 |
| 33 | Tijucas | 17 | 510 | 459 |
| 34 | Tubarão | 32 | 1.575 | 1.414 |
| 35 | Urussanga | — | — | — |
| | TOTAES | 454 | 20.698 | 17.453 |

Os alumnos das escolas publicas estão distribuidos pelas escolas urbanas e ruraes, conforme o quadro que segue :

| | MUNICIPIOS | ESCOLAS URBANAS | | ESCOLAS RURAES | |
|----|---------------|-----------------|------------|----------------|------------|
| | | Matricula | Frequencia | Matricula | Frequencia |
| 1 | Araranguá | 340 | 273 | 767 | 654 |
| 2 | Biguassú | 189 | 138 | 744 | 626 |
| 3 | Blumenau | 291 | 250 | 3025 | 2664 |
| 4 | Bom Retiro | 76 | 69 | 404 | 350 |
| 5 | Brusque | 230 | 185 | 875 | 750 |
| 6 | Camboriú | 208 | 151 | 272 | 238 |
| 7 | Campo Alegre | 83 | 77 | 82 | 79 |
| 8 | Campos Novos | 136 | 124 | 457 | 407 |
| 9 | Chapecó | 60 | 56 | 545 | 473 |
| 10 | Cresciuma | 189 | 161 | 615 | 561 |
| 11 | Cruzeiro | — | — | 142 | 115 |
| 12 | Curitybanos | 82 | 71 | 145 | 125 |
| 13 | Florianopolis | 1958 | 1635 | 1646 | 1210 |
| 14 | Imarúhy | 102 | 85 | 631 | 504 |
| 15 | Imbituba | 111 | 81 | 779 | 629 |
| 16 | Itajahy | 584 | 511 | 1231 | 1056 |
| 17 | Itayopolis | 159 | 131 | 142 | 129 |
| 18 | Joinville | 676 | 580 | 2578 | 2235 |
| 19 | Lages | 332 | 274 | 717 | 613 |
| 20 | Laguna | 572 | 462 | 1097 | 931 |
| 21 | Mafra | 104 | 69 | 508 | 455 |
| 22 | Nova Trento | 62 | 54 | 451 | 370 |
| 23 | Orleans | 145 | 123 | 698 | 553 |
| 24 | Ouro Verde | 104 | 74 | 541 | 450 |
| 25 | Palhoça | 290 | 232 | 1353 | 1074 |
| 26 | Paraty | 97 | 83 | 465 | 368 |
| 27 | Porto Bello | 88 | 78 | 479 | 415 |
| 28 | Porto União | 139 | 100 | 330 | 292 |
| 29 | São Bento | 142 | 132 | 528 | 481 |
| 30 | São Francisco | 550 | 468 | 207 | 179 |
| 31 | São Joaquim | 197 | 139 | 299 | 259 |
| 32 | São José | 284 | 247 | 1112 | 935 |
| 33 | Tijucas | 369 | 295 | 1273 | 1054 |
| 34 | Tubarão | 437 | 341 | 1266 | 1054 |
| 35 | Urussanga | 78 | 74 | 990 | 883 |
| | | 9.464 | 7.823 | 27.394 | 23.174 |

O ensino normal ressen-te-se ainda de lacunas que o tornam deficiente e inservivel ao fim a que se destina. Assim é que carece de disciplinas imprescindiveis ao

exercício futuro do magisterio e ampliação de outras, básicas, cuja processuação é actualmente muito restricta.

Assim tambem acontece com o curso profissional aquelle annexado, onde a restricção vae ao ponto de circumscrever o ensino á aprendizagem de confecção de chapéos e de flôres. O movimento dessa unidade escolar foi o seguinte :

| CURSOS | Matricula | | Frequencia | | Terminaram o curso | |
|------------------------|-----------|------|------------|------|--------------------|------|
| | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. |
| Normal | = | 26 | = | 24 | = | 15 |
| | = | 10 | = | 8 | = | 9 |
| | = | 10 | = | 9 | = | 10 |
| Profissional | = | 57 | = | 56 | = | |

Demonstrando a pratica quotidiana a necessidade de disposições que se adaptem, melhor, ao desenvolvimento do ensino primario, nos seus diversos graus, resolvi modificar alguns pontos da actual regulamentação, baixando o decreto n. 2.176, de 22 de julho.

Assim, retirou-se aos Conselhos Escolares Familiares a faculdade de attestarem o exercicio dos professores, a qual voltou a fazer parte das attribuições dos chefes escolares e de seus auxiliares; fez-se a codificação de disposições esparsas e foram admittidas medidas de ha muito adoptadas na pratica; augmentou-se o numero de dias lectivos das escolas isoladas, grupos escolares e escolas complementares, reduzindo, sem grande prejuizo ao descanso dos alumnos e professores, o numero de

dias das pequenas férias e alguns feriados; determinou-se que os motivos dos feriados sejam explicados em aulas de educação cívica; attendendo ás insistentes representações das autoridades escolares, foram reduzidas a tres as festas escolares; para majorar a matricula e frequencia das escolas tratou-se de estabelecer novos e mais severos dispositivos no tocante á obrigatoriedade do ensino primario e complementar; fixou-se o maximo da lotação das classes, ponto esta capital das organizações didacticas; para evitar a constante evasão de alumnos das classes adeantadas, foram revigoradas penas que, infelizmente, não têm sido applicadas pelas autoridades escolares.

Além destas medidas, muitas outras urgentes e indispensaveis foram tomadas, conforme verificareis no alludido decreto.

Entendo ser indispensavel ás boas normas da administração o tabellamento dos serviços pertinentes á Tabellamento orçamentario Directoria da Instrucção, Escola Normal, Escolas Complementares e Grupos Escolares, como já o foram, de fórma que, cada departamento, ou estabelecimento de ensino, tenha sua verba propria, quer para pessoal, quer para material.

Com isto muito lucrará a nossa organização escolar e tambem a publica administração.

Outrosim, julgo de grande conveniencia, como tem Categorias de professores provado a pratica, a modificação da lei 1.044, de 14 de outubro de 1915, que creou duas categorias de professores nos grupos escolares.

Não sei comprehender que mestres, sujeitos ao mesmo numero de horas de serviço, ao mesmo regulamento, obrigados, emfim, ao mesmo trabalho (o desenvolvimento de programmas harmonicos), tenham vencimentos diversos.

A invocação do estímulo, consequente das promoções, tal como se dá com os funcionarios, em geral, é illogica, senão injusta, porquanto as promoções nos quadros burocraticos implicam, sempre, novos deveres e novas attribuições, o que não se dá com os professores dos grupos escolares.

Será preferivel, em vez das categorias de professores, creadas pela citada lei, a elevação gradnal dos vencimentos dos mesmos, a começar do decimo anno de serviço.

Fundo escolar

O Fundo Escolar, instituição creada, com a maior oportunidade, pela lei 1.380, de 21 de setembro de 1921, rendeu até o presente a importancia de 204:297\$733, a qual se acha depositada no Thesouro.

Lembro-vos a conveniencia da modificação da mencionada lei, no sentido do Executivo, quinquennialmente, poder applicar a quantia arrecadada na construcção de prédios escolares.

A medida, que ora vos suggiro, decorrente da pratica, trará, como consecuencia immediata, não pequena economia aos cofres publicos e sensivel melhoria ás installações escolares, que cessarão de funcionar em prédios alugados, anti-hygienicos e anti-pedagogicos, as mais das vezes.

Caso autorizeis a medida a que me refiro, pretendo construir, nas sédes dos principaes districtos, novo typo de escolas, intermediario entre o das escolas isoladas e o dos grupos de segunda classe.

A União continúa a subvencionar as escolas co-
loniaes do Estado, creadas em substituição áquellas cujo fechamento ella determinou, em 1918.

Escolas subvencionadas
pela União

Com a mencionada subvenção, o Estado tem podido dar a necessaria preferencia ao ensino das zonas coloniaes, attendendo, com opportunidade, ás injuncções decorrentes dos serviços creados pelo decreto federal 13.014, de 4 de maio de 1918.

Os resultados apresentados pelas escolas em apreço, bastante animadores, não deixam de reflectir, de modo geral, na collectividade brasileira, pela intensa diffusão da lingua vernacula nas zonas povoadas por estrangeiros e descendentes destes.

Actualmente, cerca de nove mil crianças, de origem allemã, italiana, polaca e hungara, frequentam as escolas subsidiadas pela União.

E'-me grato confessar-vos o alto e patriotico interesse que o eminente Presidente da Republica se dignou dispensar ás mencionadas escolas, quando da sua excursão aos Estados do sul.

Sua Excellencia, tendo tido a opportunidade de ver, ao longo das linhas coloniaes dos municipios do norte do Estado, dezenas de escolas, bem pôde avaliar o alcance do problema a cuja solução se têm proposto os Governos catharinenses e, d'ahi, a melhoria

da subvenção federal que, de 342:000\$, em 1926, passou a ser de 563:910\$, em 1927.

Tal acrescimento trouxe como consequencia, immediata, novas condições á organização das escolas, em si, bem como aos seus professores e á inspecção federal.

Na Mensagem que vos dirigi, em 1927, ao tratar das escolas a que me refiro, coube-me dizer-vos o seguinte:

"E' intuito do meu Governo ir ao encontro dos melhoramentos introduzidos pela União, modificando, na parte estadual, alguns pontos do serviço pertinentes ás escolas em questão, maximé quanto á fórma dos pagamentos dos professores, a qual até o presente, tem apresentado defeitos, que não devem perdurar.

Tal *desideratum*, que corresponde ao programma que me tracei, em 1926, contribuirá para mais elevar um serviço de alta relevancia ao Estado em particular e ao Paiz em geral."

Hoje, volvido um anno, é com a maior satisfação que vos affirmo haver dado o meu Governo cabal solução á parte da Mensagem de 1927: os serviços pertinentes ás escolas subvencionadas estão pagos em dia, inclusive alguns atrasos encontrados, decorrentes da fórma por que eram feitos os pagamentos dos professores e dos alugueis de casas escolares.

O quadro infra dá a localização e o movimento, em 1927, das 190 escolas subvencionadas, localização de ha annos mantida, proveitosamente,

| MUNICIPIOS | N.º de escolas | Matricula | Frequencia | Matricula por- centos do total exames | Não compare- ceram aos exames | Approveds | Reproveds | Porcentagem das approvações | Porcentagem das reproveções |
|-----------------------|----------------|-----------|------------|---|-------------------------------------|-----------|-----------|--------------------------------|--------------------------------|
| Blumenau | 68 | 3051 | 2878 | 2726 | 152 | 1684 | 1042 | 61 | 39 |
| Joinville | 54 | 2511 | 2302 | 2060 | 242 | 1280 | 780 | 62 | 38 |
| Itajahy | 24 | 1298 | 1206 | 974 | 232 | 628 | 346 | 64 | 36 |
| Brusque | 15 | 850 | 760 | 658 | 102 | 437 | 221 | 66 | 34 |
| São Bento | 12 | 619 | 504 | 476 | 28 | 308 | 168 | 65 | 35 |
| Nova Trento | 12 | 490 | 405 | 318 | 87 | 203 | 115 | 64 | 36 |
| Itayopolis | 5 | 229 | 207 | 199 | 11 | 104 | 92 | 53 | 47 |
| | 190 | 9048 | 8262 | 7408 | 854 | 4644 | 2764 | 56 | 43 |

A frequencia das escolas subvencionadas tem augmentado, sensivelmente, correspondendo aos sacrificios do Estado e da União.

Em 1918, ella foi de 2.973 alumnos; em 1920, passou a ser de 4.987; em 1922, de 5.912; em 1924, de 6.671; em 1927, de 7.429.

O crescendo da frequencia mostra o gráo de confiança que, dia a dia, vão inspirando as escolas creadas para fim de alto proveito patrio, com os maiores applausos nossos e do Paiz, em geral.

Dos 8.262 frequentes, em 1927, 7.408 compareceram aos exames finais, tendo sido approvados 4.644 e reprovados 2.764.

A percentagem das reprovações, 43%, approximadamente, decorre de a grande maioria dos alumnos, a principio, só falarem linguas estrangeiras (allemã, dialectos

allemaes, italiana e seus dialectos, polaca e hungara). Por este motivo, as escolas primarias coloniaes se revestem do duplo aspecto: ensinar a lingua do Paiz e nella proceder á desanalphabetização, segundo os programmas em vigor.

Tal aspecto *sui-generis*, retaida, forçosamente, aprendizado e, consequentemente, o estagio escolar, encarecendo o ensino colonial.

D'ahi, portanto, a necessidade do auxilio federal, afim de o Estado, sem sacrificar a alphabetização dos seus municipios onde não ha colonização, proseguir na nacionalização do ensino colonial.

E' um problema regional (digamol-o dos Estados sulinos), ao qual devemos continuar a dispensar todo o interesse, afim de que não falhe o grande labor passado, cujos frutos, demorados por sua natureza, começamos a colher em beneficio nosso e do Paiz.

No anno proximo findo, em virtude das leis relativas á nacionalização do ensino primario, tive necessidade de suspender o funcionamento de algumas escolas particulares estrangeiras, substituindo-as por escolas nossas.

Auxiliado pelo Inspector Federal das Escolas Subvencionadas, professor Orestes Guimarães, que, de ha longos annos trabalha no nosso Estado, pretendo, no corrente anno, promover diversas medidas que assegurem, melhor ainda, o funcionamento das escolas coloniaes.

De taes medidas, dar-vos-ei conhecimento na proxima Mensagem.

Attendendo aos votos da Conferencia de Ensino Revisão de programmas Primario, reunida nesta Capital, em 1927, dei a uma commissão de technicos a incumbencia de rever os programmas das escolas isoladas, grupos escolares, escolas complementares e normal, bem como de estudar e propôr nova adopção didactica.

Foi de 103 alumnas a matricula no anno passado, Escola Normal das quaes 57 no curso profissional. Terminaram o curso normal 10 alumnas.

No anno findo, houve o seguinte movimento : Collegio Coração de Jesus

| | | | |
|-----------------------------|--------------------|-----|---------|
| <i>Curso normal :</i> | matricula | 54 | alumnas |
| | frequencia | 53 | " |
| | terminaram o curso | 16 | " |
| <i>Curso complementar :</i> | matricula | 138 | " |
| | frequencia | 134 | " |
| | terminaram o curso | 24 | " |
| <i>Curso preliminar :</i> | matricula | 335 | " |
| | frequencia | 329 | " |
| | terminaram o curso | 45 | " |

O curso primario, no anno passado, encerrou-se com Grupo Escolar Archidlocesano São José a matricula de 556 alumnos, com a frequencia de 464. A' escola complementar concorreram 78 alumnos, com a frequencia de 70. Terminaram o curso 11 alumnos.

Escola do Asylo
São Vicente de Paula

Esta escola, auxiliada pelo Estado, apresenta o seguinte movimento :

| | |
|------------|------------|
| Matricula | 47 alumnas |
| Frequencia | 45 alumnas |

Gymnasio Catharinense

Sob a direcção do rev. padre Maximiliano Schneller, nomeado em janeiro deste anno, continúa funcionando o Gymnasio Catharinense, com os apreciaveis resultados que tanto recommendam esta acreditada casa de ensino.

Durante o anno passado, foi este o seu movimento : inscreveram-se para exames 279 alumnos, retirando-se 21, sendo 11 internos.

No presente anno lectivo acham-se matriculados 322 alumnos, dos quaes 189 externos e 133 internos.

Compõe-se o seu corpo docente de 20 professores, 16 sacerdotes e quatro leigos, todos de reconhecida competencia.

Instituto Polytechnico

A matricula foi, durante o anno lectivo de 1927, a seguinte, assim distribuida :

| | |
|------------------------------------|-------|
| Curso de Engenheiro - geographo | 13 |
| " " Pharmacia | 15 |
| " " Odontologia | 20 |
| " " Commercio | 8 |
| " anexo ao de Engenheiro-geographo | 5 |
| | <hr/> |
| | 61 |

Destes, concluíram o curso 14 alumnos, assim des-
criminados:

| | |
|--------------------|----------|
| Curso de Pharmacia | 8 |
| " " Odontologia | 5 |
| " " Commercio | 1 |
| | <hr/> 14 |

Mantém o Instituto Polytechnico a Escola de In-
strucção Militar n. 205, que, no anno passado, forne-
ceu uma turma de 13 reservistas, estando este anno
matriculados 17 alumnos.

O Instituto Commercial de Florianopolis continúa, Instituto Commercial
pela sua idoneidade, a merecer o apoio moral que o
governo lhe vem prestando.

A matricula no anno findo foi de 95 alumnos,
tendo 12 terminado o curso de guarda-livros, dos quaes
4 moças.

Possuindo um completo laboratorio de analyses de
mercadorias adquirido na Europa, espera o Instituto, se
os meios não lhe faltarem, ainda este anno, franqueal-o
ao commercio e á Junta Commercial, o que certamente
constituirá elemento precioso para estudos e decisões
periciaes.

Junto ao Instituto funciona a Escola de Instrucção
Militar n. 235, que no anno passado forneceu ao exer-
cito uma turma de 35 reservistas.

O Governo, este anno, creou uma escola isolada
no Instituto Commercial, que vem funcionando regu-
larmente.

No intuito de collaborar para maior diffusão do ensino secundario, em março deste anno foi fundado, annexo ao Instituto, o Gymnasio José Brasilicio.

Conferencia Estadual
de Ensino Primario

Foram proficuos os trabalhos desse certamen de professores, tendo já o Governo aproveitado as suggestões presentemente exequiveis, conforme foi exposto na parte desta Mensagem relativa á Instrucção Publica.

Saúde Publica
Directoria de Hygiene

Embora dispondo de exiguas verbas para sua manutenção e sem excedel-as, vem a Directoria de Hygiene preenchendo a sua finalidade, não só intensificando e estendendo os serviços que já lhe eram affectos, como tambem creando outros de real vantagem, de accôrdo com a nossa cultura e o nosso grau de civilização.

Em virtude da reforma por que passou essa Repartição e do novo regulamento de hygiene, submettido na sessão passada á apreciação do Poder Legislativo, foram creados os seguintes serviços: de policia sanitaria, com visitas diarias e systematicas ás habitações, hotéis, logradouros publicos, etc., no proposito de estabelecer rigorosa fiscalização e limpeza na zona urbana da Capital; hygiene das habitações, com visitas ás casas deshabitadas; fiscalização de generos alimenticios em armazens, feiras, mercados, quitandas, hotéis, pensões, botequins, etc.; fiscalização das pharmacias, visando a legalidade do seu funcionamento e regularizando o exercicio profissional, estatistica, serviço de pernoites e plantões, exame de receituarios e fiscalização de toxicos e entorpecentes.

A 15 de dezembro do anno findo, realizou-se em Curityba a primeira Conferencia Nacional de Educação.

Conferencia
Nacional de
Educação

Representou brilhantemente o nosso Estado nesse congresso pedagogico o sr. professor Orestes Guimarães, inspector federal junto ás escolas subvencionadas pela União.

Escolhida esta Capital para séde do 8° Congresso Brasileiro de Geographia, constituiu-se, em tempo, a commissão promotora, que resolveu installal-o a 7 de de setembro do corrente anno.

8° Congresso
Brasileiro de
Geographia

Attendendo a solicitações para que espaçasse a data dos seus trabalhos, afim de dar tempo a que maior numero de contribuições fosse apresentado, entendeu a mesma commissão adiar, para igual data do anno proximo, a installação do referido certamen, de modo a realisar-se ao tempo em que se abrir ao publico a projectada exposição agro-industrial de Blumenau, dando-se assim occasião a que os representantes dos diversos Estados tenham oportunidade de conhecer um dos trechos mais importantes do norte catharinense, apreciando o desenvolvimento do municipio que é, sem duvida, o indice do progresso do Estado.

Nos primeiros dias de fevereiro do corrente anno, recebeu o Estado a visita do sr. dr. Victor Konder, Ministro da Viação e Obras Publicas, que veio inspeccionar os trabalhos da importante rodovia São João - Barracão.

Ministro Victor
Konder

Aproveitando a oportunidade da sua estada na terra natal, o sr. Ministro, depois de haver percorrido outras cidades do Estado, veio até esta Capital, onde lhe foi feita expressiva recepção.